

Uma Análise de Produção Científica Acerca da Formação Superior do Administrador de Empresas (2008-2013)

A Scientific Production Analysis about the Business Administrator's High Degree Formation (2008-2013)

Thiago Sousa Silva^{a*}; Máira Assunção Macedo^b; Elvira Aparecida Simões de Araújo^a

^aUniversidade de Taubaté, Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Gestão e Desenvolvimento Regional.

^bFaculdade Integrada de Goiás, Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Saúde.

*E-mail: admthiagosousa@hotmail.com

Resumo

O objetivo deste estudo está pautado na busca por trabalhos científicos acerca da formação do administrador de empresas, analisando as principais discussões sobre o tema e de que modo os acadêmicos deste curso vivenciam experiências durante a sua formação. A fonte consultada é a Revista de Administração Mackenzie, sendo consultados 14 artigos na área e que estão disponíveis na biblioteca eletrônica de periódicos científicos Scientific Electronic Library Online – SciELO. Este material foi analisado por meio dos resumos, como forma de verificar a abordagem sobre o tema central. De acordo com os resultados obtidos sugere-se uma abordagem mais ampla e com a análise de variáveis, que discutem desde a escolha desta carreira até o seu efetivo exercício profissional.

Palavras-chave: Administração. Carreiras. Capacitação Profissional. Produção Científica.

Abstract

The purpose of this study is based on the search for scientific papers about the formation of the business administrator, analyzing the main discussions on the topic and how the scholars of of this course experiment experiences during their formation. The source consulted is Magazine Mackenzie Administration journal, being consulted 14 articles in the area which are available in electronic library of scientific journals Scientific Electronic Library Online - SciELO. This material was analyzed by means of summaries as a way to verify the approach on the central theme. According to the results obtained it is suggested a broader approach and analysis of variables that discuss from choosing this career until its actual professional practice approach.

Keywords: Administration. Careers. Professional training. Scientific production.

1 Introdução

O objetivo central deste trabalho consiste em apresentar os resultados de uma pesquisa mais abrangente sobre a formação em nível superior do Administrador de Empresas, desde a vida acadêmica até a inserção no mercado de trabalho. Busca-se assim, conhecer o perfil deste profissional e como ocorre a entrada no mercado de trabalho, procurando em base de produção científica os principais relatos na área.

A análise de conteúdo nos artigos científicos representa uma referência entre estudantes e pesquisadores no intuito de compartilhar estudos e abordagens acerca de determinados temas. A discussão consiste na visão de diversos autores em um contexto mais amplo pela dialética no campo do discurso-argumentativo. Na verdade, está na produção e, principalmente, na publicação de *papers* a condição legítima a atribuição de autoridade da enunciação científica (ZAMBONI, 2001).

Este artigo teve por objetivo analisar as produções científicas, em uma linha temporal de 2008 a 2013, sobre o curso de Administração, a formação deste profissional em nível superior e sua inserção no mercado de trabalho. A Revista de Administração Mackenzie foi utilizada como base de dados sobre os trabalhos, que abordam esta temática. Este

estudo, portanto, tem como principal enfoque demonstrar como o profissional de nível superior, desde a sua fase de escolha pela área de administração de empresas até a sua formação, se preocupa ou percebe o mercado de trabalho nesta área. Pretende-se, com isso, elencar algumas produções de trabalhos científicos com este mesmo objetivo, demonstrando os aspectos mais perceptíveis diante de tal análise.

2 Desenvolvimento

2.1 Metodologia

A produção científica funciona como um mecanismo que instiga a socialização e disseminação do conhecimento, apresentando os resultados obtidos por meio da pesquisa. Esta análise de conteúdo oportuniza ao leitor a pensar e perceber as coisas ao seu redor com uma visão diferenciada ao se obter novas informações (COSTA; CARVALHO, 2001).

De acordo com Roesch (2012), o conhecimento da metodologia da pesquisa é relevante não só para desenvolver seu próprio projeto, mas também para ser capaz de avaliar a pesquisa desenvolvida por outros. Nessa perspectiva, o projeto de pesquisa tem como base a Revista de Administração Mackenzie – RAM, que faz parte do Programa de Pós-Graduação em Administração do Centro de Ciências Sociais e

Aplicadas (CCSA) da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Os objetivos estão centrados na análise de produção científica sobre o Curso Superior de Administração e sua inserção no mundo do trabalho.

Nesta base de dados, após a utilização de critérios de busca por palavras-chaves, tais como: carreiras, mercado de trabalho, capacitação profissional, inserção profissional, trabalho, administração e jovens foram possíveis encontrar 363 artigos científicos na Revista e, em seguida, analisar 14 deles com um recorte temporal de 2008 a 2013.

Desse modo, utilizou-se a seguinte metodologia para análise dos dados: leitura dos resumos, com intuito de detectar a abordagem sobre o curso de Administração e a formação deste profissional para o mercado; leitura mais aprofundada dos artigos selecionados para objeto de estudo; sintetização das produções, a fim de categorizar as diferentes abordagens.

2.2 O curso de Administração de Empresas

A educação, como direito social, assegurado a todos os brasileiros, em meados do fim do século XX, experimentou avanços em sua estruturação. Em meio a estes aspectos, a principal grande conquista na Educação Brasileira consiste na promulgação da Lei nº 9394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), aproximando o país das transformações sociais oriundas do fenômeno da globalização. Dentre outras características está a reformulação da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Médio e os avanços no Ensino Superior (OLIVEIRA, 2007).

A organização da educação nacional está descrita no artigo 8º da LDB que diz: “A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão, em regime de colaboração, os respectivos sistemas de ensino” (BRASIL, 1996). Ainda, sobre a LDB, Oliveira (2007, p.117) salienta que expande o conceito de educação, vinculando o processo formativo ao mundo do trabalho e à prática social exercida nas relações familiares, trabalhistas, de lazer e de convivência social.

A regulamentação dos níveis, com a promulgação da LDB, estruturou a rede de ensino e atribuiu a responsabilidade de gestão da educação aos entes públicos obedecendo aos níveis de poder e suas esferas administrativas. No entanto, as instituições privadas também se beneficiaram e tiveram a possibilidade de expandir suas estruturas na prestação de serviços educacionais.

Com base nisso, os Cursos Superiores surgem com maior incentivo, por conta da referida Lei, em que a flexibilização na grade curricular e as características da sociedade na qual estão inseridos passam a configurar as propostas para abertura de novos cursos. Nesta perspectiva, o curso de Graduação em Administração de Empresas se fundamenta com a Resolução CES/CNE, nº 4, de 13 de julho de 2005, conforme segue:

Art. 5º Os cursos de graduação em Administração deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem inter-relações com a realidade nacional e internacional, segundo uma

perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade no âmbito das organizações e do meio através da utilização de tecnologias inovadoras e que atendam aos seguintes campos interligados de formação: I – Conteúdos de Formação Básica: relacionados com estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídicas; II – Conteúdos de Formação Profissional: relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da administração e das organizações e a administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços; III – Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias: abrangendo pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração; e IV – Conteúdos de Formação Complementar: estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando (BRASIL, 2005).

Conforme descrito nesta resolução, a grade curricular dos cursos possui uma relação com a realidade e deve promover o contato dos acadêmicos com este cenário, seja em âmbito micro e/ou macrorregional. A interdisciplinaridade, portanto, é considerada fator-chave para a formação do administrador, pois este deve estar conectado com o dinamismo do mercado e suas oscilações.

Ainda, de acordo com a descrição contida na resolução, os conteúdos de formação inicial são considerados comuns a outros cursos e são essenciais para base do profissional a ser constituído. Além disso, observam-se as disciplinas específicas, que colocam os alunos em contato com a área administrativa, sejam estes teóricos, quantitativos ou de caráter complementar.

Sob a ótica da demanda em larga escala, Wood Junior e Chueke (2008) esclarecem que as escolas particulares de Educação Superior, ao longo de décadas, conseguem com a implantação do Curso de Administração se tornar mais competitivas e, assim, alcançarem maior parcela de mercado.

Nos últimos anos, a educação em administração tornou-se um negócio mundial. Escolas norte-americanas e europeias de primeira linha passaram a competir globalmente por reconhecimento e por alunos. Não foram poucas as que, nos últimos anos, abriram *campi* avançados fora de seus países de origem ou que estabeleceram alianças estratégicas com congêneres de outros continentes (WOOD JUNIOR; CHUEKE, 2008).

Dado à análise dos autores, o curso de Administração tem sido alvo de estudantes como opção em Curso Superior, fator este que se explica pela oferta, em larga escala, desta formação, seja em instituições públicas quanto privadas.

Diante desse percurso, ao longo dos anos, iniciada na década de 1980, percebe-se que os indicadores de egressos deste curso obedecem a um crescimento em ascensão, despontando-o entre as maiores formações em nível de graduação no mercado. De acordo com dados do Conselho Regional de Administração – CRA, com base em relatórios

do censo do Ensino Superior, no ano de 2007, formaram-se administradores um total de 120.562 acadêmicos, o que representa um aumento de 16% em comparação com 1979, em que o quantitativo de concluintes era de apenas 21.746 egressos (DEMAJOROVIC; SILVA, 2012).

No entanto, por conta deste expressivo quadro de administradores, é cabível o entendimento de que não há espaço para esse contingente de formados no mercado. A inserção profissional, para os autores Oliveira e Pichinini (2012) pode ser entendida como um processo pelo qual agrega algumas variáveis para que este formando tenha a possibilidade de tornar-se economicamente ativo dentro de sua profissão.

Segundo eles, estes fatores ocorrem de forma individualizada, coletiva, histórica e socialmente escrita. No campo individual, por considerar as experiências vivenciadas no mundo do trabalho e suas escolhas e expectativas profissionais. Coletivo, no sentido de que os indivíduos, de uma mesma geração, compartilham entre si os mesmos anseios dentro de grupos de trabalho. Histórico e social, devido aos elementos como políticas públicas, recursos humanos, relações entre educação e trabalho, que acontecem durante a vida do sujeito (OLIVEIRA; PICHININI, 2012).

2.3 Discussão

A produção científica publicada na Revista de Administração Mackenzie – RAM atende a pesquisadores, em todo território nacional, e recebe um quantitativo de trabalhos ao longo de todo ano. No Quadro 1 é possível perceber, dentre as produções, que foram selecionadas como foco desta pesquisa, a distribuição dos mesmos por ano de publicação e abordagem temática.

Quadro 1: Número de artigos encontrados por ano – Revista de Administração Mackenzie

| Ano | Quantidade | Tema |
|------|------------|--|
| 2008 | 4 | <ul style="list-style-type: none"> • Perfil profissional • Escolha profissional • Produção científica • Produção científica em Administração |
| 2009 | 1 | <ul style="list-style-type: none"> • Formação profissional |
| 2010 | 2 | <ul style="list-style-type: none"> • Administradores de Empresas • Administradores Hospitalares |
| 2011 | 2 | <ul style="list-style-type: none"> • Inserção profissional • Administração |
| 2012 | 3 | <ul style="list-style-type: none"> • Formação profissional • Introdução à Administração • Administração Financeira |
| 2013 | 2 | <ul style="list-style-type: none"> • Ensino de Administração • Estudantes de Administração |

Fonte: Dados da pesquisa

Desse modo, tendo como base as palavras-chaves apresentadas, verifica-se que a abordagem sobre a formação do Administrador e sua inserção no mercado de trabalho, nesta revista, ainda possui pouca expressividade. O ano de 2009, por exemplo, apresenta somente uma publicação tratando, especificamente, sobre formação profissional.

Por outro lado, conforme apresentado nos dados da tabela I, fica perceptível que somente no ano de 2008 ocorre um quantitativo considerável de trabalhos publicados, mas muito aquém do previsto, uma vez que tal revista tem seu notório reconhecimento em nível nacional.

No entanto, no que diz respeito aos autores dos artigos selecionados, é possível analisar a predominância de trabalhos aceitos pela revista, por Instituições de Ensino, pelo qual estes pesquisadores são vinculados, conforme apresentado no Quadro 2.

Quadro 2: Autores por ano de publicação

| Ano | Quantidade | % | Instituição de ensino |
|--------------|------------|-------------|---|
| 2008 | 12 | 27 | Unihorizontes; Eaes-p-FGV; Faculdade do Centro do Paraná; Unicentro; Faculdade OPET; UECE |
| 2009 | 2 | 4 | PUC-MG; UFMG |
| 2010 | 7 | 15 | FEA-SP; FNH; UFMG |
| 2011 | 7 | 16 | UFRGS; UFMG; UFU; Funcesi |
| 2012 | 9 | 20 | Ebape-FGV; UFF; UFPE; FEI; Senac-SP |
| 2013 | 8 | 18 | UFMG; Cefet-MG; UFPB; UFCE; Ebape-FGV |
| Total | 45 | 100% | |

Fonte: Dados da pesquisa

De acordo com os dados da tabela II, no período compreendido entre 2008 e 2013, um total de 45 autores tiveram seus trabalhos publicados na revista. Destes, 27% estavam presentes nas edições de 2008 representando o ano com maior quantitativo de pesquisadores. Contrapondo a isso, os anos de 2010 e 2011 ficaram tecnicamente empatados, com 15% e 16%, respectivamente, demonstrando assim que existem poucos trabalhos (tabela I) para muitos autores (Quadro 2).

Cabe salientar que, conforme apresentado na Tabela 2, os estudos sobre a temática da administração e, consequentemente, do administrador, por exemplo, são mais frequentes em produções científicas de pesquisadores das regiões Sul e Sudeste nos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Paraná. Outros, menos representativos, por ser a minoria, são oriundos de Estados do Nordeste, tais como; Ceará, Paraíba e Pernambuco.

Entretanto, no que concerne aos aspectos metodológicos aplicados nos trabalhos científicos, pode-se perceber aqueles que apresentam maior e menor predominância, conforme discriminado no Quadro 3.

Quadro 3: Aspectos metodológicos

| Ano | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|---------------------------|------|------|------|------|------|------|
| Quantitativo | 1 | | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Qualitativo | | 1 | 1 | | | |
| Exploratória | 1 | | | | | |
| Quali-quantitativo | 2 | | | | | |
| Bibliográfica | | | | 1 | 1 | 1 |
| Levantamento | | | | | 1 | |

Fonte: Dados da pesquisa

O método quantitativo é bastante utilizado nos projetos científicos, uma vez que esta abordagem permite medir relações entre as variáveis, o que se costuma chamar de associação ou causa-efeito (ROESCH, 2012). No comparativo, percebe-se que os autores utilizaram deste método para os seus trabalhos científicos, sendo que em média, cada ano apresentou produções que adotaram este recurso, com exceção de 2009.

É importante salientar que, a pesquisa bibliográfica é realizada, com certa uniformidade, a partir de 2011, enquanto que nos anos anteriores não serviu de instrumentos para os pesquisadores. Entretanto, destaca-se ainda que, tanto a pesquisa exploratória quanto a de levantamento, são pouco utilizadas, quando se dirige aos estudos sobre Administração, neste caso.

O referencial teórico constitui como essencial para enfatizar o que está sendo discutido sobre o tema proposto, adotando-se uma linha de raciocínio e contrapondo com as opiniões de diversos autores. Nesse sentido, no Quadro 4 estão descritas quais as principais referências adotadas, por ano de publicação nos artigos selecionados.

Quadro 4: Autores Mais Referenciados

| Ano | |
|------|---|
| 2008 | Azzoni (1998) (2000); Bernhoef (1989); Bernhoef; Martins; Menezes (1999) Bertero; Caldas; Wood Jr. (1994) (2005); Fachin; Hillesheim (2006); Vergara; Carvalho Jr.(1995); Jonathan (2005) (2007); Mintzberg (2003) (2006) Motta (1983) Vergara (1998, 2003, 2005) Vergara Pinto (2000) |
| 2009 | Araújo (2001) |
| 2010 | Alves (2007, 2008) Cecilio (1997, 1999, 2002) Foucault (1979, 1987, 1994, 1999, 2003, 2004) Gonçalves (1998, 2007) Rokeach (1973, 1974, 1981) Ros (1999) (2003) Schwartz (1992, 1995, 2001, 2005) Tamayo (1993, 2001, 2009) Vergara (2003) |
| 2011 | Barnard (1971) Bertero (2009) Costa; Barros; Martins (2010) Dubar (1991, 2001) Fayol (1989) Foucault (1979, 1987, 1999, 2008, 2009) Galland (1990, 2000, 2001, 2007) Frenkel; Shenhav (2003, 2006) Mattos (2010) Motta (1986) Nicole-Drancourt (1996, 2006) Shenhav (1995, 2003) Spink (2004) |

| | |
|------|--|
| 2012 | Brigham; Houston (1999, 2001) Costa (2008, 2009, 2011) Chiavenato (2003) Demajorovic (2002, 2003) Fayol (1990) Kwasnicka (1995) Leff (2007, 2011) Maximiano (2007) Motta; Vasconcelos (2000) Oliveira (2009) Stoner; Freeman (2000) Taylor (2006) |
| 2013 | Aragão (2000) Barbieri (2004, 2010, 2011) Costa (2011) Dunlap (1978, 2000) Ikeda; Veludo; Campomar (2005) Oliveira (2002, 2005) Oliveira (2008, 2010) Porter; Van Der Linde (1995) Roesch; Fernandes (2006) Roesch (1997, 2005, 2007) Roesch; Fischer (2004) Tachizawa (2008, 2010) |

Fonte: Dados da pesquisa

Ressalta-se que dentre os autores mais referenciados nos trabalhos estão citações de livros, anais de eventos; artigos de revistas nacionais e internacionais. Alguns autores são considerados essenciais, tais como; Chiavenato (2003), Maximiano (2007), Fayol (1990) e Taylor (2006) por ser bibliografia básica nos cursos de Administração em todo o país.

No sentido de apresentar o que mais se considera, ao tratar deste estudo, foram identificadas, por meio das palavras-chave, os principais artigos, sendo que, ao término foi selecionado um total de 14. Após a análise dos resultados se concluiu, de forma categórica, os seguintes critérios:

- Número de artigos encontrados por ano: observou-se uma crescente discussão sobre a Administração, desde o estudo deste tema até a formação e inserção profissional dos seus estudantes no mercado;
- Autores por ano de publicação: percebeu-se que o ano de 2008 possui o maior número de publicações na área, e que a Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG se destaca com pesquisas sobre este tema;
- Aspectos metodológicos: estudos quantitativos são mais frequentes;
- Autores mais referenciados: alguns se destacam a respeito da temática, que são encontrados, principalmente, em registros bibliográficos.

Ressalta-se ainda que, alguns trabalhos oferecem sugestões para pesquisas futuras, de modo a contribuir com a expansão do conhecimento e possibilidade de olhares diferenciados sobre o que até então tem sido estudado.

Sobre escolha profissional, Penaloza, Diógenes e Sousa (2011) sugerem que:

Como sugestão para futuras pesquisas, interessaria saber se este é um fenômeno especificamente regional, se faz parte de uma tendência geral associada a problemas conjunturais ou se trata de uma situação estrutural que caracteriza as escolhas profissionais femininas. De qualquer forma, as escolhas profissionais dos alunos de Administração, sejam

elas empreendedoras ou não, é um tema pouco explorado até agora e merece ser mais estudado, principalmente desde a ótica dos diferenciais por gênero.

No que diz respeito a conflitos entre administradores e médicos, Ferreira, Garcia e Vieira (2010) sugerem que:

Sugere-se que outras pesquisas sejam realizadas, visando ao aprofundamento do entendimento dessa situação de conflito entre médicos e administradores hospitalares, levando em consideração também a interferência de outras variáveis como gênero nos estudos sobre gerência e as diferenças intergeracionais de percepção do papel e das práticas dessas categorias profissionais.

Com base nos saberes administrativos que são referências de estudo aos acadêmicos de Administração, Barros *et al.* (2011) sugerem que:

Questões que não concernem imediatamente à presente discussão, mas que a ela são paralelas. De toda maneira, é importante afirmar que, como um ensaio teórico, este texto se pretende, especialmente, um substrato para discussões futuras. Assim, seriam especialmente interessantes trabalhos que se dedicassem a realizar genealogias à moda foucaultiana, de objetos que concernem atualmente ao saber administrativo.

A respeito do interesse dos estudantes de Administração pela área das finanças, Azevedo *et al.* (2012) sugerem que:

[...] pesquisas futuras que tratem o ensino dentro de seu contexto, considerando as dimensões histórica, política e cultural, poderão contribuir para um melhor entendimento acerca dos fatores que influenciam o interesse dos estudantes pela área de Finanças.

Por fim, Assis, *et al.* (2013), em estudo de caso no ensino da Administração, fazem a seguinte sugestão:

Para futuras pesquisas, recomendamos a realização de mais experimentos com os métodos de aplicação de estudo de caso descritos, de modo a explorar mais os resultados obtidos com o método não restritivo, especialmente no que se refere à inserção do erro construtivo libertador como caminho para a pedagogia crítica no ensino da Administração.

3 Conclusão

Diante disso, percebe-se com esse estudo, a necessidade de trabalhos mais específicos que relacionam o curso de Administração e a inserção do egresso das Instituições de Ensino Superior junto ao mercado de trabalho. Desse modo, uma abordagem mais ampla e com a análise de variáveis, que discutem desde a escolha desta carreira até o seu efetivo exercício profissional são essenciais para este tipo de discussão.

Referências

ASSIS, L.B. *et al.* Estudos de caso no ensino da administração: o erro construtivo libertador como caminho para inserção da

pedagogia crítica. *Rev. Adm. Mackenzie*, v.14, n.5, p.44-73, 2013.

AZEVEDO, C.E.F.; *et al.* Por que finanças? Avaliando o interesse dos estudantes de graduação em administração pela área de finanças. *Rev. Adm. Mackenzie*, v.13, n.6, p.168-196, 2012.

BARROS, A.N. *et al.* Apropriação dos saberes administrativos: um olhar alternativo sobre o desenvolvimento da área. *Rev. Adm. Mackenzie*, v.12, n.5, p.43-67, 2011.

BRASIL. Leis de Diretrizes e Bases. Lei n. 9394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União. Brasília, DF, v. 134, n. 248, 23 dez. 1996. 27833-841p.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior. Resolução n. 4, de 13 de julho de 2005. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, 19 de julho de 2005, Seção 1.26 e 27p.

CHIAVANETO, I. *Introdução à teoria geral da administração*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

COSTA, R.S.; CARVALHO, D.V. Analysis of the scientific production by nurses from Minas Gerais published in nursing journals. *Rev. Latinoam. Enferm.*, v.9, n.5, 2001.

DEMAJOROVIC, J.; SILVA, H.C.O. Formação interdisciplinar e sustentabilidade em cursos de administração: desafios e perspectivas. *Rev. Adm. Mackenzie*, v.13, n.5, p.39-64, 2012.

FAYOL, H. *Administração industrial e geral*. São Paulo: Atlas, 1990.

FERREIRA, L.C.M.; GARCIA, F.C.; VIEIRA, A. Relações de poder e decisão: conflitos entre médicos e administradores hospitalares. *Rev. Adm. Mackenzie*, v.11, n.6, p.31-54, 2010.

MAXIMIANO, A.C.A. *Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital*. São Paulo: Atlas, 2007.

OLIVEIRA, S.R.; PICHININI, V.C. Uma análise sobre a inserção profissional de estudantes de administração no Brasil. *Rev. Adm. Mackenzie*, v.13, n.2, p.44-75, 2012.

OLIVEIRA, Z.R. *Educação infantil: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2007.

PENALOZA, V.; DIOGENES, C.G.; SOUSA, S.J.A. Escolha profissional no curso de administração: tendências empreendedoras e gênero. *Rev. Adm. Mackenzie*, v.9, n.8, p.151-167, 2011.

ROESCH, S.M.A. *Projetos de estágio e pesquisa em administração*. São Paulo: Atlas, 2012. 297p.

TAYLOR, F. W. *Princípios da administração científica*. São Paulo: Atlas, 2006.

WOOD JUNIOR, T.; CHUEKE, G.V. Ranking de produção científica em administração de empresas no Brasil. *Rev. Adm. Mackenzie*, v.9, n.4, p.13-31, 2008.

ZAMBONI, L.M.S. *Cientistas, jornalistas e a divulgação científica: subjetividade e heterogeneidade no discurso da divulgação científica*. Campinas: Autores Associados, 2001.